

A CONSERVAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA FORRAGEM PODE SER UM FATOR DE DESENVOLVIMENTO DE ESTEREOTIPIAS EM POTROS?

Pamella Grossi De Sousa (pamella_grossi@yahoo.com)

Vinícius Silveira Raposo (vinicius.raposo@ifmg.edu.br)

Hítallo Eduardo De Magalhães (hitalloeduardo16@gmail.com)

Sávio Henrique Dias Lima (saviohenrique1001@gmail.com)

Alan Figueiredo De Oliveira (alanfigueiredodeoliveira@yahoo.com.br)

Candice Mara Bertonha (candice.bertonha@ifmg.edu.br)

Stella Swerts Rosa (stellaswertsrosa@gmail.com)

Rafael Araújo De Menezes (rafaelaraujodemenezes@gmail.com)

Guilherme Lobato Menezes (lobatoguilherme@hotmail.com)

Diogo Gonzaga Jayme (diogogj@gmail.com)

Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes forragens conservadas no desenvolvimento de estereotipias em potros. Foram avaliados vinte potros Mangalarga Marchador, com média de 6 meses de idade e 135,9kg e divididos em 4 grupos: Silagem de milho (SM), Feno de Tifton 85 convencional (FENO), Feno de Tifton 85 peletizado (PELET) e Silagem pré-secada de Tifton 85 (PS). As dietas foram formuladas para atender as exigências da categoria e foram isoproteicas e isoenergéticas. As avaliações comportamentais foram realizadas nos dias 1 (D1) e 75 (D75) do estudo, por meio de observações visuais em

intervalos de cinco minutos durante 24 horas. Os resultados foram analisados em um delineamento em blocos ao acaso com parcelas subdivididas e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Em D1 os tratamentos SM e PELET proporcionaram menores tempos em consumo de forragem e maiores em estereotipias e em D75 proporcionaram os maiores tempos em estereotipias. Porém, apenas o PELET continuou promovendo o menor tempo em consumo de forragem. Portanto, a silagem de milho e o feno de Tifton 85 peletizado não devem ser utilizados como base volumosa em dietas de potros, pois resultam menos tempo consumindo forragem e mais em estereotipias.